

Comunicado à Imprensa

Ratings da Açucareira Quatá elevados para 'brA+'; perspectiva alterada para estável

7 de agosto de 2025

Resumo da Ação de Rating

- A **Açucareira Quatá S.A.** (Zilor) aumentou sua escala e diversificação geográfica após a aquisição da Usina Salto Botelho (USB), o que não impactou a sua alavancagem dado que a empresa vendeu 70% da sua participação na Biorigin.
- Esperamos aumento nos volumes nas três plantas antigas da Zilor, em Lençóis Paulista e Quatá, e que com a incorporação da USB, os volumes de moagem cresçam para cerca de 12,5 milhões de toneladas no ano fiscal atual, ante 10,5 milhões em 2025.
- Em 7 de agosto de 2025, a S&P Global Ratings elevou os ratings de crédito de emissor e de emissão da Zilor de 'brA' para 'brA+' na Escala Nacional Brasil. Ao mesmo tempo, alteramos a perspectiva do rating de emissor de positiva para estável. O rating de recuperação '3' das debêntures *senior unsecured* da companhia permanece inalterado.
- A perspectiva estável indica nossa expectativa de crescimento dos volumes e diminuição do endividamento bruto, que devem mais do que compensar a queda de EBITDA com a desconsolidação da Biorigin e queda nos preços de açúcar e etanol.

Fundamento da Ação de Rating

Aumento de escala e diversificação geográfica após aquisição de quarta unidade. Após a aquisição da USB, a Zilor aumentou sua capacidade instalada em cerca de 16%, para 13,8 milhões de toneladas ao ano. Além disso, dada a distância de 80 quilômetros para a Usina Quatá, a companhia aumentou ligeiramente sua diversificação geográfica, mitigando riscos climáticos inerentes ao setor.

Maiores volumes devem compensar a desconsolidação da Biorigin e queda de preços.

Esperamos que a receita líquida da Zilor caia para R\$ 3,6 bilhões no ano fiscal de 2026, uma queda de 2,5% em relação ao ano fiscal anterior, decorrente da desconsolidação da Biorigin que gerou receita de aproximadamente R\$ 760 milhões em 2025 e dos menores preços de açúcar e etanol. Apesar disso, consideramos um aumento da margem EBITDA ajustada de 40% para 42%, com volumes e margens maiores no negócio de açúcar e etanol em comparação com a Biorigin. Este ligeiro aumento do EBITDA nominal, somado a amortização de dívidas antigas mais caras, deve levar o índice de dívida bruta sobre EBITDA para abaixo de 3,5x ao final de 2026, ante 4,0x em 2025, com fluxo de caixa operacional livre (FOCF – *free operating cash flow*) após arrendamentos ligeiramente positivo para o ano, em R\$ 36 milhões.

A destinação do caixa é determinante para a evolução do rating. A Zilor encerrou a safra 2024/2025 com uma posição de caixa de quase R\$ 2,1 bilhões e dívida de curto prazo de R\$ 427 milhões. Além disso, no início de junho de 2025, a companhia concluiu a transação com a

Analista principal

Alexandre Galafazzi
São Paulo
55 (11) 3039-4826
alexandre.galafazzi
@spglobal.com

Contato analítico adicional

Wendell Sacramoni, CFA
São Paulo
55 (11) 3039-4855
wendell.sacramoni
@spglobal.com

Líder do comitê de rating

Wendell Sacramoni, CFA
São Paulo
55 (11) 3039-4855
wendell.sacramoni
@spglobal.com

Ratings da Açucareira Quatá elevados para 'brA+': perspectiva alterada para estável

Lessafre para venda de 70% da Biorigin no valor de R\$ 665 milhões. Nossa projeção considera que a empresa utilizará boa parte do montante recebido para quitar dívidas mais caras relacionadas a compra da USB e de dívidas antigas. Caso a Zilor remunere seus acionistas acima do definido em suas políticas instauradas, ou realize aquisições ou investimentos significativos que impactem o colchão de liquidez ou a alavancagem, poderíamos reavaliar nossa análise de rating da companhia.

Perspectiva

A perspectiva estável reflete nossa expectativa que a Zilor aumentará os volumes nas usinas de Lençóis e Quatá, e também adicionará cerca de 1,5 milhão de toneladas da Usina Salto Botelho, o que deve mais que compensar a queda de EBITDA pela desconsolidação da Biorigin e os menores preços de açúcar e etanol esperados para o ano. Ainda, esperamos que a companhia destine parte de seu relevante colchão de liquidez para amortizar dívidas mais caras, diminuindo o custo médio do seu passivo.

Assim, esperamos dívida bruta sobre EBITDA abaixo de 3,5x no final de 2026 e que este índice continue caindo nos próximos anos em função do crescimento de volumes da companhia, com FOCF após arrendamentos ligeiramente positivo em 2026.

Cenário de rebaixamento

Poderemos rebaixar os ratings da Zilor nos próximos 12 meses caso a companhia não consiga aumentar os volumes, enquanto os preços de açúcar e etanol caem consideravelmente, prejudicando as suas métricas de alavancagem e a geração de caixa. Também poderemos rebaixar os ratings caso a empresa adote uma política de remuneração aos acionistas mais agressiva ou realize aquisições ou investimentos em expansão significativos.

Neste cenário, esperaríamos dívida bruta sobre EBITDA consistentemente acima de 4,0x, com FOCF negativo em mais de R\$ 100 milhões.

Cenário de elevação

Poderemos elevar os ratings da Zilor nos próximos 12 meses caso a companhia recupere significativamente a produtividade de seus canaviais, aproximando-se da sua capacidade instalada total, e caso ela aumente a diluição dos custos fixos apesar da esperada queda nos preços de açúcar e etanol. Com isso, o *spread* entre sua receita e custo-caixa melhoraria significativamente, favorecendo a geração de FOCF e a diminuição do endividamento bruto.

Nesse cenário, esperaríamos dívida bruta sobre EBITDA abaixo de 2,5x e manutenção do colchão de liquidez, com fontes pelo menos 20% acima dos usos, de forma consistente.

Descrição da Empresa

A Zilor é um tradicional grupo de controle familiar no setor sucroalcooleiro do Brasil. A companhia é cooperada da Coopersucar, a maior *trading* de açúcar do mundo, que é responsável pela comercialização e logística de sua produção, além de auxiliar em sua liquidez com financiamento para capital de giro a custos baixos. Além disso, a Zilor é um dos membros com maior representação na cooperativa, com participação acionária de cerca de 12%. A companhia opera quatro usinas no estado de São Paulo, com capacidade de moagem anual de cerca de 13,8

Ratings da Açucareira Quatá elevados para 'brA+'; perspectiva alterada para estável

milhões de toneladas de cana. A Zilor também possui participação de 30% na Biorigin, que produz ingredientes naturais e derivados de levedura, para alimentação humana e animal.

O grupo é composto por três companhias, a Açucareira Quatá, que opera as três usinas históricas do grupo, a Usina Salto Botelho, e a companhia Agrícola Quatá, proprietária das terras do grupo.

A Zilor reportou receita líquida combinada de R\$ 3,7 bilhões, com EBITDA ajustado de R\$ 1,5 bilhão na safra 2024/2025 encerrada em 31 de março de 2025.

Nosso Cenário de Caso-Base

Premissas

- Crescimento do PIB do Brasil de 2,2% em 2025 e 1,7% em 2026;
- Inflação média do Brasil de 5,1% em 2025 e 4,5% em 2026, afetando os custos com insumos e mão de obra (colheita, transporte e custos industriais);
- Taxa de câmbio média de R\$ 5,70-R\$ 5,90 por US\$1 nos próximos anos;
- Preços internacionais de petróleo Brent de US\$60 por barril até o final de 2025 e de US\$65 por barril nos próximos anos;
- Volumes totais de moagem de aproximadamente 12,5 milhões de toneladas de cana na safra 2025/2026 e 12,7 milhões de toneladas na safra 2026/2027 considerando a consolidação das quatro usinas no grupo;
- Mix de produção de 50% açúcar e 50% etanol no ano atual e nos próximos;
- Dividendos da Biorigin de 25% do lucro líquido do ano anterior a partir da safra 2026/2027, ponderado pela participação de 30% da Zilor na companhia;
- Preço médio do açúcar VHP em torno de R\$ 2.300 por tonelada na safra 2025/2026 e R\$ 2.350 na safra 2026/2027, considerando as fixações realizadas e variando de acordo com os preços futuros do açúcar NY#11 e a taxa de câmbio nas safras subsequentes;
- Preço médio líquido do etanol de cerca de R\$ 2,87 por litro na safra 2025/2027 e variando de acordo com os preços internacionais do petróleo e com a taxa de câmbio nos anos subsequentes;
- Captação de R\$ 300 milhões por meio das debêntures emitidas em junho de 2024 e amortização de R\$ 1 bilhão em dívidas de longo prazo;
- Investimentos (capex) de R\$ 780 milhões na safra 2025/2026 e em torno de R\$ 800 milhões na safra 2026/2027, incluindo tratamentos culturais e capex de expansão;
- Distribuição de dividendos de R\$ 100 milhões nos anos fiscais de 2026 e 2027.

Principais métricas

Açucareira Quatá S.A. – Resumo das projeções

| | -Ano fiscal findo em 31 de dezembro de- | | | | | | | | |
|--|---|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Fim do período | 2022R | 2023R | 2024R | 2025E | 2026P | 2027P | 2028P | 2029P | 2030P |
| R\$ milhões | | | | | | | | | |
| Receita | 3.224 | 3.410 | 3.487 | 3.717 | 3.626 | 3.785 | 3.755 | 3.856 | 4.037 |
| EBITDA (reportado) | 1.701 | 1.598 | 2.246 | 1.449 | 1.538 | 1.634 | 1.588 | 1.631 | 1.746 |
| (+/-) Outros | (471) | (300) | (838) | 36 | -- | -- | -- | -- | -- |
| EBITDA | 1.229 | 1.298 | 1.408 | 1.485 | 1.538 | 1.634 | 1.588 | 1.631 | 1.746 |
| (-) Juros-caixa pagos | (165) | (309) | (376) | (335) | (759) | (622) | (449) | (378) | (375) |
| (-) Imposto-caixa pago | (72) | (55) | (56) | (56) | (8) | (60) | (71) | (82) | (94) |
| Geração interna de caixa (FFO - <i>funds from operations</i>) | 992 | 934 | 976 | 1.094 | 771 | 952 | 1.068 | 1.172 | 1.277 |
| Despesa com juros | 322 | 558 | 517 | 557 | 764 | 619 | 451 | 378 | 374 |
| Fluxo de caixa operacional (OCF - <i>operating cash flow</i>) | 960 | 474 | 1.184 | 1.090 | 911 | 1.026 | 1.164 | 1.265 | 1.362 |
| Investimentos (capex) | 521 | 839 | 912 | 770 | 780 | 800 | 800 | 820 | 820 |
| Fluxo de caixa operacional livre (FOCF - <i>free operating cash flow</i>) | 440 | (364) | 273 | 320 | 131 | 226 | 364 | 445 | 542 |
| Dividendos | 44 | 126 | 128 | 129 | 109 | 104 | 93 | 110 | 127 |
| Fluxo de caixa discricionário (DCF - <i>discretionary cash flow</i>) | 395 | (490) | 144 | 191 | 23 | 122 | 271 | 335 | 415 |
| Dívida (reportada) | 3.154 | 3.513 | 3.425 | 3.852 | 3.152 | 3.152 | 3.152 | 3.152 | 3.052 |
| (+) Passivos de arrendamentos | 1.518 | 1.495 | 1.565 | 1.982 | 1.886 | 1.943 | 1.890 | 1.897 | 1.940 |
| (+/-) Outros | 270 | 222 | 181 | 147 | 119 | 94 | 69 | 44 | 19 |
| Dívida | 4.942 | 5.230 | 5.171 | 5.980 | 5.157 | 5.189 | 5.111 | 5.093 | 5.011 |
| FOCF (ajustado pelo capex de arrendamento) | 251 | (622) | (385) | (154) | 36 | (74) | 114 | 104 | 156 |
| Caixa e investimentos de curto prazo (reportados) | 1.784 | 1.651 | 2.415 | 2.097 | 1.889 | 1.778 | 1.754 | 1.765 | 1.732 |
| Índices ajustados | | | | | | | | | |
| Dívida/EBITDA (x) | 4,0 | 4,0 | 3,7 | 4,0 | 3,4 | 3,2 | 3,2 | 3,1 | 2,9 |
| FFO/dívida (%) | 20,1 | 17,9 | 18,9 | 18,3 | 14,9 | 18,4 | 20,9 | 23,0 | 25,5 |
| Cobertura de juros caixa pelo FFO (x) | 7,0 | 4,0 | 3,6 | 4,3 | 2,0 | 2,5 | 3,4 | 4,1 | 4,4 |
| Cobertura de juros pelo EBITDA (x) | 3,8 | 2,3 | 2,7 | 2,7 | 2,0 | 2,6 | 3,5 | 4,3 | 4,7 |
| OCF/dívida (%) | 19,4 | 9,1 | 22,9 | 18,2 | 17,7 | 19,8 | 22,8 | 24,8 | 27,2 |
| FOCF/dívida (%) | 8,9 | (7,0) | 5,3 | 5,4 | 2,5 | 4,4 | 7,1 | 8,7 | 10,8 |
| DCF/dívida (%) | 8,0 | (9,4) | 2,8 | 3,2 | 0,4 | 2,4 | 5,3 | 6,6 | 8,3 |
| Crescimento anual da receita (%) | 29,2 | 5,8 | 2,3 | 6,6 | (2,4) | 4,4 | (0,8) | 2,7 | 4,7 |
| Margem EBITDA (%) | 38,1 | 38,1 | 40,4 | 40,0 | 42,4 | 43,2 | 42,3 | 42,3 | 43,3 |

*Todos os números foram ajustados pela S&P Global Ratings, exceto se apresentados como reportados. R: Realizado. E: Estimado. P: Projetado

Liquidez

Avaliamos a liquidez da Zilor como adequada. A companhia segue estendendo o prazo médio de amortização de seu passivo, o que resultou em posição de caixa significativamente acima de suas necessidades de caixa de curto prazo. Além disso, a Zilor recebeu R\$ 665 milhões em junho após a venda de 70% da Biorigin. Apesar do relevante colchão de liquidez para os próximos 12 meses, que estimamos que cubra seus usos em mais de 100%, precisaríamos ver um histórico de manutenção de tal colchão mesmo em ciclos de baixa nos preços de açúcar e etanol e em

Ratings da Açucareira Quatá elevados para 'brA+'; perspectiva alterada para estável

períodos em que não ocorra entrada extraordinária de recursos, como visto na venda da Biorigin em 2025 e nos anos anteriores pelo processo do Instituto do Açúcar e Alcool (IAA).

Ademais, como membro da Coopersucar, a Zilor possui flexibilidade em sua liquidez, pois a cooperativa fornece financiamento de capital de giro para até 40% da produção estimada de açúcar e etanol na safra, este não utilizado de forma relevante nos últimos anos. Além dessa linha, a empresa tem acesso a um financiamento de baixo custo da cooperativa, limitado a 80% dos recebíveis, o qual funciona como uma linha de capital de giro rotativa. Por conta disso, não consideramos saídas de capital de giro sazonais em nossa análise, como visto em outras empresas do setor.

Principais fontes de liquidez

- Posição de caixa de R\$ 2,1 bilhões em 31 de março de 2025;
- FFO após pagamento de juros de cerca de R\$ 820 milhões no ano fiscal de 2026;
- Entrada de caixa de R\$ 665 milhões após a venda da Biorigin;

Principais usos de liquidez

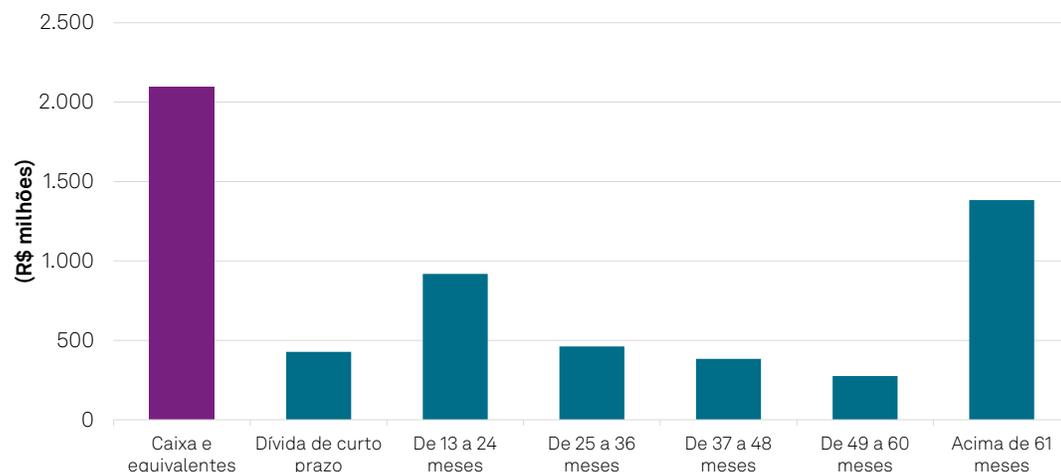
- Posição de dívida de curto prazo de R\$ 427 milhões em 31 de março de 2025;
- Saídas de capital de giro de R\$ 103 milhões no ano fiscal findo em 31 de março de 2026;
- Nenhuma saída de capital de giro sazonal devido ao financiamento de recebíveis coberto pela Coopersucar;
- Capex de R\$ 780 milhões no ano fiscal findo em 31 de março de 2026;
- Distribuição de dividendos em torno de R\$ 110 milhões no ano fiscal findo em 31 de março de 2026.

Vencimentos de Dívida

Gráfico 1

Perfil de amortização de dívidas

Dados em 31 de março de 2025



Fonte: S&P Global Ratings e demonstrações financeiras da companhia.

Copyright © 2025 por Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Análise de Cláusulas Contratuais Restritivas (*Covenants*)

A Zilor está sujeita aos seguintes *covenants* de aceleração de dívida, que são mensurados ao final de cada ano-safra considerando os números combinados do grupo:

- Liquidez corrente acima de 1,1x;
- Dívida líquida sobre EBITDA menor que 2,5x, excluindo os efeitos do IFRS 16;
- Dívida líquida sobre patrimônio líquido abaixo de 3,0x.

Acreditamos que a Zilor cumprirá seus *covenants* com um colchão de cerca de 50% na safra corrente e nos próximos dois anos. Nossas métricas diferem consideravelmente dos cálculos de *covenants* da companhia porque consideramos a sua dívida bruta, além de ajustarmos a dívida para passivos de arrendamento, impostos parcelados, garantias e obrigações com a cooperativa.

Fatores Ambientais, Sociais e de Governança (ESG – *Environmental, Social, and Governance*)

Vemos os fatores ambientais como negativos em nossa análise de crédito da Zilor. Dentre os riscos relevantes, destacamos os climáticos, especialmente secas e geadas que podem prejudicar a produtividade agrícola, como visto nos anos fiscais de 2021, 2022 e 2025. Por outro lado, o setor beneficia-se da tendência de transição para uma economia de baixa emissão de carbono em função de sua produção de etanol, que substitui combustíveis fósseis, contribuindo assim para a redução da emissão de gases de efeito estufa. Além disso, a Zilor produz energia renovável por meio de cogeração com a queima do bagaço de cana e participa do programa governamental de geração de créditos de carbono (C-BIOS), o que diversifica suas receitas. Avaliamos os fatores sociais e de governança como moderadamente negativos em nossa análise de crédito da Zilor, principalmente aqueles relacionados aos processos de gestão de riscos de fornecedores e parceiros, o que levou a empresa a assumir algumas das operações de seus fornecedores, impactando também sua produtividade agrícola, apesar destes volumes representarem menos de 10% da moagem total da companhia.

Ratings de Emissão – Análise de Recuperação

Ratings de emissão

| | Valor da emissão | Vencimento | Rating de emissão | Rating de recuperação |
|------------------------------------|------------------|---------------|-------------------|-----------------------|
| Açucareira Quatá S.A. | | | | |
| Debêntures <i>senior unsecured</i> | R\$ 450 milhões | Julho de 2034 | brA+ | 3(65%) |

Principais fatores analíticos

- O rating de recuperação '3' da emissão de debêntures *senior unsecured* da Zilor indica nossa expectativa de uma recuperação de 50%-70% (estimativa arredondada: 65%) para os credores em nosso cenário hipotético de default.
- Nesse cenário, as operações da companhia seriam impactadas por severas condições climáticas, baixos preços de açúcar e etanol, aumento do custo de crédito, além de menor disponibilidade de cana-de-açúcar devido ao baixo investimento em suas plantações ao longo dos anos.

Ratings da Açucareira Quatá elevados para 'brA+': perspectiva alterada para estável

- Avaliamos a Zilor com base no princípio de continuidade de suas operações (*going-concern*), utilizando um múltiplo de 5x aplicado a nosso EBITDA de emergência para cálculo do valor da empresa (EV – *enterprise value*) consistente com outros pares da indústria.
- Em nosso cenário de default simulado, estimamos que o EBITDA cairia cerca de 31% em relação à média dos últimos três anos, o que cobriria as despesas com juros e o capex de manutenção no momento do default.

Default simulado e premissas de avaliação

- Ano simulado do default: 2028
- EBITDA de emergência: R\$ 706 milhões
- Múltiplo implícito do EV: 5,0x
- EV bruto estimado: R\$ 3,5 bilhões

Estrutura de prioridade de pagamentos (*waterfall*)

- EV líquido após custos administrativos de 5%: R\$ 3,35 bilhões
- Dívida *secured*: R\$ 160 milhões (BNDES e FINEP)
- Dívida *senior unsecured*: R\$ 3,9 bilhões (capital de giro, debêntures e Certificado de Recebível do Agronegócio [CRA])
- Expectativa de recuperação: 50%-70% (estimativa arredondada: 65%)

Nota: Todos os montantes de dívida incluem seis meses de juros pré-petição.

Tabela de Classificação de Ratings

| Rating de crédito de emissor na Escala Nacional Brasil | brA+/Estável/-- |
|--|------------------------|
| Risco de negócio | Frac |
| Risco-país | Moderadamente alto |
| Risco da indústria | Intermediário |
| Posição competitiva | Frac |
| Risco financeiro | Agressivo |
| Fluxo de caixa/Alavancagem | Agressivo |
| Modificadores | |
| Diversificação/Efeito-portfolio | Neutro |
| Estrutura de capital | Neutra |
| Política financeira | Neutra |
| Liquidez | Adequada |
| Administração e governança | Moderadamente negativa |
| Análise de ratings comparáveis | Negativa |

Ratings da Açucareira Quatá elevados para 'brA+'; perspectiva alterada para estável

Certos termos utilizados neste relatório, particularmente certos adjetivos usados para expressar nossa visão sobre os fatores que são relevantes para os ratings, têm significados específicos que lhes são atribuídos em nossos Critérios e, por isso, devem ser lidos em conjunto com tais Critérios. Consulte os Critérios de Rating em <https://disclosure.spglobal.com/ratings/pt/regulatory/ratings-criteria> para mais informações. As descrições de cada categoria de rating da S&P Global Ratings estão disponíveis nas “Definições de Ratings da S&P Global Ratings”, em <https://www.spglobal.com/ratings/pt/regulatory/content/ratings-definitions>. Informações detalhadas estão disponíveis aos assinantes do RatingsDirect no site www.capitaliq.com. Todos os ratings mencionados neste relatório são disponibilizados no site público da S&P Global Ratings em www.spglobal.com/ratings.

Critérios e Artigos Relacionados

Critérios

- [Metodologia de ratings corporativos aplicada a setores específicos](#), 4 de abril de 2024.
- [Metodologia de ratings corporativos](#), 7 de janeiro de 2024.
- [Metodologia: Fatores de crédito relativos à administração e governança para entidades corporativas](#), 7 de janeiro de 2024.
- [Metodologia de ratings de crédito nas escalas nacionais e regionais](#), 8 de junho de 2023.
- [Princípios ambientais, sociais e de governança nos ratings de crédito](#), 10 de outubro de 2021.
- [Critério Geral: Metodologia de rating de grupo](#), 1 de julho de 2019.
- [Critério | Corporações | Geral: Metodologia corporativa: Índices e ajustes](#), 1 de abril de 2019.
- [Critério de ratings de recuperação para emissores corporativos avaliados em grau especulativo](#), 7 de dezembro de 2016.
- [Metodologia: Avaliações de classificação de jurisdições](#), 20 de janeiro de 2016.
- [Metodologia e premissas: Descritores de liquidez para emissores corporativos globais](#), 16 de dezembro de 2014.
- [Critério Geral: Metodologia e Premissas de Avaliação do Risco-País](#), 19 de novembro de 2013.
- [Metodologia: Risco da indústria](#), 19 de novembro de 2013.
- [Princípios dos ratings de crédito](#), 16 de fevereiro de 2011.

Artigo

- [Definições de Ratings da S&P Global Ratings](#)

| Emissor | Data de atribuição do rating inicial | Data da ação de rating anterior |
|------------------------------|--------------------------------------|---------------------------------|
| Açucareira Quatá S.A. | | |
| Rating de Crédito de Emissor | | |
| Escala Nacional Brasil | 8 de julho de 2022 | 31 de julho de 2024 |

INFORMAÇÕES REGULATÓRIAS ADICIONAIS

Outros serviços fornecidos ao emissor

Não há outros serviços prestados a este emissor.

Atributos e limitações do rating de crédito

A S&P Global Ratings utiliza informações em suas análises de crédito provenientes de fontes consideradas confiáveis, incluindo aquelas fornecidas pelo emissor. A S&P Global Ratings não realiza auditorias ou quaisquer processos de *due diligence* ou de verificação independente da informação recebida do emissor ou de terceiros em conexão com seus processos de rating de crédito ou de monitoramento dos ratings atribuídos. A S&P Global Ratings não verifica a completude e a precisão das informações que recebe. A informação que nos é fornecida pode, de fato, conter imprecisões ou omissões que possam ser relevantes para a análise de crédito de rating.

Em conexão com a análise deste (s) rating (s) de crédito, a S&P Global Ratings acredita que há informação suficiente e de qualidade satisfatória de maneira a permitir-lhe ter uma opinião de rating de crédito. A atribuição de um rating de crédito para um emissor ou emissão pela S&P Global Ratings não deve ser vista como uma garantia da precisão, completude ou tempestividade da (i) informação na qual a S&P Global Ratings se baseou em conexão com o rating de crédito ou (ii) dos resultados que possam ser obtidos por meio da utilização do rating de crédito ou de informações relacionadas.

Fontes de informação

Para atribuição e monitoramento de seus ratings a S&P Global Ratings utiliza, de acordo com o tipo de emissor/emissão, informações recebidas dos emissores e/ou de seus agentes e conselheiros, inclusive, balanços financeiros auditados do Ano Fiscal, informações financeiras trimestrais, informações corporativas, prospectos e outros materiais oferecidos, informações históricas e projetadas recebidas durante as reuniões com a administração dos emissores, bem como os relatórios de análises dos aspectos econômico-financeiros (MD&A) e similares da entidade avaliada e/ou de sua matriz. Além disso, utilizamos informações de domínio público, incluindo informações publicadas pelos reguladores de valores mobiliários, do setor bancário, de seguros e ou outros reguladores, bolsas de valores, e outras fontes públicas, bem como de serviços de informações de mercado nacionais e internacionais.

Aviso de ratings ao emissor

O aviso da S&P Global Ratings para os emissores em relação ao rating atribuído é abordado na política "[Notificações ao Emissor \(incluindo Apelações\)](#)".

Frequência de revisão de atribuição de ratings

O monitoramento da S&P Global Ratings de seus ratings de crédito é abordado em:

- [Descrição Geral do Processo de Ratings de Crédito \(na seção de Regras, Procedimentos e Controles Internos\)](#)
- [Política de Monitoramento](#)

Conflitos de interesse potenciais da S&P Global Ratings

A S&P Global Ratings publica a lista de conflitos de interesse reais ou potenciais na seção "[Potenciais Conflitos de Interesse](#)", disponível em <https://www.spglobal.com/ratings/pt>.

Faixa limite de 5%

A S&P Global Ratings Brasil publica em seu [Formulário de Referência](https://www.spglobal.com/ratings/pt/regulatory/content/disclosures), disponível em <https://www.spglobal.com/ratings/pt/regulatory/content/disclosures>, o nome das entidades responsáveis por mais de 5% de suas receitas anuais.

As informações regulatórias (PCR - *Presentation of Credit Ratings* em sua sigla em inglês) da S&P Global Ratings são publicadas com referência a uma data específica, vigentes na data da última Ação de Rating de Crédito publicada. A S&P Global Ratings atualiza as informações regulatórias de um determinado Rating de Crédito a fim de incluir quaisquer mudanças em tais informações somente quando uma Ação de Rating de Crédito subsequente é publicada. Portanto, as informações regulatórias apresentadas neste relatório podem não refletir as mudanças que podem ocorrer durante o período posterior à publicação de tais informações regulatórias, mas que não estejam de outra forma associadas a uma Ação de Rating de Crédito. Observe que pode haver casos em que o PCR reflète uma versão atualizada do Modelo de Ratings em uso na data da última Ação de Rating de Crédito, embora o uso do Modelo de Ratings atualizado tenha sido considerado desnecessário para determinar esta Ação de Rating de Crédito. Por exemplo, isso pode ocorrer no caso de revisões baseadas em eventos (*event-driven*) em que o evento que está sendo avaliado é considerado irrelevante para aplicar a versão atualizada do Modelo de Ratings. Observe também que, de acordo com as exigências regulatórias aplicáveis, a S&P Global Ratings avalia o impacto de mudanças materiais nos Modelos de Ratings e, quando apropriado, emite Ratings de Crédito revisados se assim requerido pelo Modelo de Ratings atualizado.

Ratings da Açucareira Quatá elevados para 'brA+'; perspectiva alterada para estável

Copyright © 2025 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completitude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZIDADE, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Parte do Conteúdo pode ter sido criado com o auxílio de uma ferramenta de inteligência artificial (IA). O Conteúdo Publicado criado ou processado usando IA é composto, revisado, editado e aprovado pela equipe da S&P.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos, exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (*due diligence*) ou de verificação independente de qualquer informação que receba. Publicações relacionadas a ratings de crédito podem ser divulgadas por diversos motivos que não dependem necessariamente de uma ação decorrente de um comitê de rating, incluindo-se, sem limitação, a publicação de uma atualização periódica de um rating de crédito e análises correlatas.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitam a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P reserva-se o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus websites www.spglobal.com/ratings/pt/ (gratuito) e www.ratingsdirect.com (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em www.spglobal.com/usratingsfees.

STANDARD & POOR'S, S&P e RATINGSDIRECT são marcas registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC.